


## **ATA 7 de abril de 2021 - Eleição de presidente, vice e outros assuntos**

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e um reuniram-se, virtualmente pela plataforma GOOGLE MEET os/as Conselheiros(as) Marcos Fellipe Marques, Jaguaracy Conceição, Josenita Luz Almeida, Vitor de Castro Veiga, Rosilaine Oliveira de Amorim, Dinalva Moreira da Silva, Alda Esther Miranda Santos. Também esteve presente Rafael Henrique Costa e Jair Francisco dos Santos do Conselho Municipal de Educação. A reunião teve início às quatorze horas quando o Conselheiro Marcos Fellipe fez a abertura da sessão informando que já havia quórum e abriu espaço para os informes, Rafael informa sobre a reunião do CME. Marcos Fellipe informou que no presente dia iniciava-se uma nova gestão do CACS FUNDEB, dessa forma os Conselheiros deveriam eleger o presidente e o vice-presidente. Marcos Fellipe sugeriu manter os nomes eleitos em fevereiro, que foram Marcos Fellipe Costa Marques como presidente e Jaguaracy Conceição como vice-presidente, após breve discussão Marcos Fellipe Marques, representante do CME e Jaguaracy Conceição representante dos professores foram eleitos por unanimidade presidente e vice-presidente deste Conselho. Marcos fala sobre a cartilha do Novo Fundeb e sobre o drive do conselho. Na sequência faz a leitura de correspondências, dentre elas o ofício 4 versando sobre o IBRADESC. Jaguaracy questiona quais funcionários foram capacitados. Pontua que falaram da totalidade EAD, mas a jornada pedagógica foi presencial e o palestrante disse que era do Estado e que estava como voluntário. Destaca que no curso não foi ensinado o uso das tecnologias e foi mais teórico do que prático. Marcos diz que a fala de Jaguaracy atestou a necessidade de continuar os questionamentos ao Executivo a respeito do curso e destaca que na última reunião o Conselho decidiu provocar o Ministério Público, mas com as novas respostas e com as novas questões trazidas é necessário decidir se manterão o diálogo com o executivo ou se seguirão para o Ministério Público. Rafael questiona sobre a adesão do curso e se teve consulta aos professores. Dinalva fala que teve consulta sobre o que o professor queria aprender e, pelo menos na Educação Infantil, teve uma adesão grande. Jaguaracy disse que na escola não foi feita consulta. Pontua que no curso só

era liberado interação pelo chat e que apenas em uma disciplina viu o microfone ser aberto. Marcos destaca que com as falas a questão do Ministério Público fica superada até que o Executivo envie novas respostas. Marcos fala sobre o valor de cinco milhões pagos pelo curso para 1020 professores e diz que deveria ser entregue 1020 tablets, mas no contrato prevê que a contratada se obriga a entregar apenas a quem concluiu o curso, o que fica no total de 550. Vitor diz que A SEMED já entrou em contato com a empresa e ela entregará o restante dos Tablets, para completar os 1020. Marcos assiná-la que a entrega do restante dos Tablets é resultado do trabalho do Conselho e que é um resultado importante para a educação pública municipal. Marcos fala sobre a nova lei do FUNDEB que foi publicada dentro do prazo, pontua a que a SEMED construiu o edital para novos membros de forma célere e que o desafio agora é construir o Regimento Interno e precisam criar uma metodologia para isso. Jaguaracy destaca que, em relação a lei, deixaram de constar dois parágrafos do artigo 35 da lei federal. Marcos explica que o próprio Conselho construiu a minuta da Lei e esta foi encaminhada para o executivo, eles construíram o restante, destaca que a lei deveria ter voltado para o Conselho após as alterações, mas por conta da emergência não deu tempo e fala que a lei federal é superior a municipal e não precisa haver preocupação com o que está na Lei Federal mas não consta na lei municipal, pois a Lei Federal é superior, no entanto, ressalta que farão a cobrança da alteração. Josenita questiona quem são os membros do grupo indicados para construir o Regimento Interno para marcar uma reunião. Jaguaracy pontua que na Escola Santa Julia foi disponibilizado um WhatsApp para tirar dúvidas e algumas mães estão perguntando sobre os kits de alimentação, os cadernos e os tablets. Josenita relata o caso de uma aluna com deficiência que diz que toda vez que vai entrar na sala virtual já está cheia e questiona se existem turmas para Educação Especial. Jaguaracy diz que na Escola Santa Julia o pessoal da sala de apoio participa. Marcos fala sobre o novo contexto da educação e que por isso o plano de aplicação dos precatórios deveria ser feito pra se adequar à realidade. Jaguaracy diz que houve alteração na parte orçamentaria e não na pedagógica. Fala ainda que não chegaram os cadernos e algumas escolas estão disponibilizando o link do SÁBIO e precisam cobrar

informações sobre os cadernos. Vitor diz que o plano já foi alterado três vezes, mas realmente apenas na parte de orçamento e comenta sobre os chips para serem usados nos tablets e sobre os cadernos, afirma que houve um atraso na entrega. Dinalva diz que houve atraso no processo licitatório e na parte de revisão. Rafael sugere que o CACS faça um ofício em conjunto com o CME sobre os precatórios. Jaguaracy diz que o município precisa se adequar a nova lei, principalmente no tocante a direção e vice direção das escolas. Rafael explica o que o valor anual por aluno e que essa escolha de diretores implicará em o município perder dinheiro. Sem mais a tratar a reunião foi encerrada as quinze horas e quarenta e cinco minutos e foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Cristiniana Santos Silva, secretária, e conselheiros presentes.

Cristiniana Santos Silva 

Marcos Fellipe Costa Marques 

Jaguaracy Conceição 

Josenita Luz Almeida 

Vitor de Castro Veiga

Rosilainde Oliveira de Amorim 

Dinalva Moreira da Silva

Alda Esther Miranda Santos 